



10 abril 14h30 & 21h30

11 abril 16h30 & 21h30

TAGV

duração aprox. 1h00

M16

TEXTO, ENCENAÇÃO, ESPAÇO CÉNICO
E VÍDEO

Ricardo Correia

INTERPRETAÇÃO

Beatriz Antunes, Fábio Saraiva,
Sofia Coelho e Ricardo Correia

VOZES VÍDEO

Ana Teresa Santos, Cláudia
Carvalho, Carolina Santos, João
Amorim, Patrícia Pinheiro, Ricardo
Correia

APOIO AO MOVIMENTO E FIGURINOS

Rita Grade

DIREÇÃO TÉCNICA E DESENHO DE LUZ

Diogo Marques

DIREÇÃO TÉCNICA E OPERAÇÃO

João Castro Gomes

FOTOGRAFIA

Carlos Gomes

REGISTO VÍDEO

Fernando Antunes Amaral

DESIGN

Joana Corker

Welcome To Europe

Ricardo Correia

Welcome to Europe não é apenas um espetáculo — é uma provocação, uma viagem, uma visita guiada a um museu que se instala em cada palco por onde passa. Este museu vivo desafia o público a atravessar salas de memória, identidade e política, colocando em cena performances que questionam o que significa, hoje, ser europeu.

Ao longo do percurso, os visitantes são confrontados com perguntas urgentes e desconfortáveis: Porque é que os discursos de ódio se tornaram quase banais? Como é que a imigração se transformou na arma favorita dos novos populismos? Que Europa estamos afinal a construir — e para quem?

Somos capazes de narrar a dor dos outros e como lidamos com a nossa? E, no fim de contas, o que significa ser cidadão europeu?

Esta nova criação de Ricardo Correia nasce a partir das nove peças curtas publicadas em Portugal, em 2022, sob o título *Peças breves sobre a ascensão e queda de uma egoísta chamada Europa, Lado A: Welcome To Europe* (Edições Húmus), nas quais se misturam realidade e ficção. Tendo como ponto de partida e como material de criação excertos de jornais, autobiografias e testemunhos, estas peças, embora autónomas entre si, estão ligadas pelo fio condutor temático das problemáticas migratórias que a Europa do século XXI atravessa. Em *#Museu. Welcome to Europe*, Ricardo Correia recorre a uma *mise en abyme* do autor, no âmbito da criação de um museu da Europa, para propor um projeto no qual, subitamente, o caçador de migrantes clandestinos se vê no papel daquele que caça. As peças sucedem-se em estilos diferentes. *O Coro dos Migrantes*, que não deixa de recordar o campo de refugiados de Lampedusa ou outro semelhante, é um texto curto polifónico onde, durante um jogo de futebol, retalhos de destinos se misturam e ganham voz. Outras vezes, noutra lugar, no meio do Mediterrâneo, ecoam tragicamente na peça *Amor sem Fronteiras*. Um homem e uma mulher cruzam-se ao longe na noite escura em pleno mar: ele encontra-se num navio de cruzeiro, em lua de mel; ela foge com o seu noivo da miséria e da guerra, num bote com companheiros de infortúnio. O homem percebe o drama que se desenrola, mas assiste impotente ao destino trágico desta mulher, cuja vida e sonhos serão irremediavelmente engolidos. A tragédia intensifica-se no texto curto, sóbrio e incisivo *Coro dos Defuntos*, composto por interrogações que nos remetem de forma pungente para o drama daquela família cujo filho muito jovem pereceu num naufrágio — criança cuja imagem do pequeno corpo jazendo numa praia deu a volta ao mundo. Entre estes textos intercalam-se três peças curtas, intituladas *Lição n.º 1*, *n.º 2* e *n.º 3*, de carácter talvez mais lúdico,

CABELEIREIRO

Ilídio Design by Carlos Gago

MEDIAÇÃO E PRODUÇÃO

Beatriz Antunes, Casa da Esquina – Associação Cultural

ESPECTÁCULO COM CUMPLICIDADE DE

Comité Dissonante Ana Vilela da Costa, Jorge Loureiro, Nuno Lucas, Sónia Ferreira, Vanesa Sotelo

COPRODUÇÃO

CAO (Ovar), Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra) Cineteatro Paraíso (Tomar) e Teatro Gil Vicente (Barcelos)

ACOLHIMENTO

Máquina de Cena (Loulé) numa produção da Casa da Esquina (estrutura financiada pelo Ministério da Cultura, Juventude e Desporto / DGArtes 2023-2026 e Câmara Municipal de Coimbra)

Welcome to Europe foi premiada pelo comité Eurodram 2024 e tem edição portuguesa pela Húmus edições e edição francesa pela Press Universitaire du Midi, Toulouse

MORADA

 Praça da República
3000-343 Coimbra

BILHETEIRA

 Segunda a sexta-feira:
17h00 — 20h00

 Sábados, domingos e feriados:
encerrada.

Em dias de eventos: abre duas horas antes e encerra uma hora depois do início do espetáculo.

Online: tagv.bol.pt

TELEFONE

239 855 630

EMAIL

teatro@tagv.uc.pt

FACEBOOK:

@TeatroAcademicodeGilVicente

INSTAGRAM:

@teatroacademicodegilvicente

por vezes cáustico, sempre crítico em relação à Europa atual e interrogativo quanto ao seu devir. A primeira, intitulada *Lição N.º 1 - Trabalho de Casa: Hino à Alegria*, serve de curto prelúdio à coletânea, numa apropriação paródica do hino europeu tocado desajeitadamente na flauta por figuras políticas europeias de ontem e de hoje. Na *Lição N.º 2: 27 europeus que me dão vontade de matar*, com um estilo nervoso e uma linguagem familiar, por vezes grosseira, um *Buffon*, que empunha a mão em forma de arma, dirige-se aos leitores ou ao público tomando-os como testemunhas enquanto revê o seu *Top Ten* de europeus cujos defeitos ou qualidades o exasperam. Na sua lista negra figuram, entre outros, o inventor do Euro, Greta Thunberg, o Soldado Desconhecido, ou ainda Freud e Shakespeare. A espontaneidade desta personagem elétrica, as figuras da sua lista heterogénea, bem como os argumentos apresentados, conferem a este texto uma dimensão cômica. A *Lição n.º 3: Que estranha Europa estamos a construir?* apresenta-se, por sua vez, sob a forma de um manual de instruções semelhante a um inventário de Prévert, cujo objetivo é partir à descoberta do que é a Europa e depois, a partir de múltiplas experiências, criar uma peça curta colaborativa sobre o tema sugerido no título. O texto intitulado *Uma Odisseia* reúne o conjunto de migrantes que atravessam esta coletânea, que se encontram instalados ao lado de migrantes clandestinos emergentes do passado (Portugal, 1969; Berlim, 1974) num camião de forte carga simbólica que atravessa fronteiras geográficas e temporais, tendo ao volante a personagem de Ulisses, fazendo simbolicamente caminho em direção a Bruxelas.

Ricardo Correia é ator, encenador e dramaturgo e professor adjuntos na ESEC na Licenciatura de Teatro e Educação. Estreou-se no Teatro Nacional São João em 2001 e participou em mais de 40 espetáculos de teatro, apresentando-se em festivais e palcos internacionais como Belo Horizonte, Birmingham, Copenhaga, Londres e Rio de Janeiro. Trabalhou com diversos realizadores em cinema, televisão e publicidade. É fundador da Casa da Esquina (2008), estrutura sediada em Coimbra dedicada à criação e programação teatral e espaço de debate e reflexão social. É também autor de cerca de 10 peças de teatro, publicadas em Portugal, México e França, com edições pela Imprensa da Universidade de Coimbra, Teatro Nacional D. Maria II e Les Presses Universitaires du Midi.

CONFERÊNCIA · 9 ABRIL 10H30

O Teatro Português Contemporâneo
... Para Franceses Verem

Por Emmanuelle Guerreiro & Marc Gruas (Universidade de Toulouse Jean Jaurès, França)

 Emmanuelle Guerreiro e Marc Gruas são professores no Departamento de Estudos Portugueses da Universidade de Toulouse Jean Jaurès. Especialistas em literatura e cultura lusófona e tradutores, co-dirigem a coleção *Nouvelles Scènes* — Português na editora Presses Universitaires du Midi (PUM). Têm coordenado diversos projetos de intercâmbio teatral entre a academia e a cena contemporânea portuguesa, nomeadamente com o encenador e dramaturgo Ricardo Correia.

 Com Emmanuelle Guerreiro & Marc Gruas (Universidade de Toulouse Jean Jaurès, França) · Moderação: Ricardo Correia
TAGV · Duração aprox. 1h30 · Todos os públicos · Entrada livre
10 ABRIL 11H00

Conversa de Balcão

As Conversas de Balcão nascem no contexto do Espaço Curricular do LIPA num movimento de aproximação do público, em especial a comunidade universitária de Coimbra, ao universo de artistas e criadores. Promovidas por Carlos Costa (Estudos Artísticos e Escrita Criativa, Visões Úteis), estas conversas têm lugar no balcão do auditório do TAGV e têm um tom informal e descontraído, onde se exploram os processos criativos e o desenvolvimento de projetos artísticos. Com uma abordagem aberta e acessível, as Conversas de Balcão convidam estudantes, professores e público em geral a participarem num evento de troca de ideias, experiências e reflexões sobre o ato de criar e os desafios da prática artística.

Conversa de Balcão com Ricardo Correia

Moderação: Carlos Costa